

PROJETO “SOBE” NA BIBLIOTECA DE PIAS

As doenças orais constituem, pela sua elevada prevalência, um dos principais problemas de saúde da população infantil e juvenil.

A cárie é mesmo considerada uma epidemia silenciosa.

Há que alterar comportamentos. É urgente criar novas rotinas nos nossos alunos

Perante este cenário, a Direção-Geral da Saúde (DGS), a Rede de



Bibliotecas Escolares (RBE) e o Plano Nacional de Leitura (PNL) criaram o projeto SOBE – Saúde Oral e Bibliotecas Escolares.

O projeto teve início em setembro de 2012, com o intuito de trabalhar a temática Saúde Oral, de forma flexível e integrada, dando autonomia criativa às escolas, às bibliotecas e aos seus responsáveis. Para este desígnio estão também envolvidos os profissionais das Unidades de Saúde do Serviço Nacional de Saúde que apoiam o desenvolvimento deste projeto.



O nosso Agrupamento de Escolas aderiu ao mesmo desde o início.

Foi neste contexto que o professor bibliotecário, Fernando Magalhães, iniciou, este ano, mais um conjunto de seis sessões sobre Saúde Oral na biblioteca escolar de Pias.

Os principais objetivos desta atividade continuam a ser os mesmos, ou seja, contribuir para a criação de hábitos de vida saudáveis e desenvolver, nos alunos, competências no âmbito da literacia da saúde oral.

Nestas sessões, com uma duração aproximada de 60 minutos, participaram todos os grupos/turmas do ensino pré-escolar e 1.º CEB, acompanhados pelos respetivos educadores/professores.

Salientou-se a ideia de que para ter dentes fortes e saudáveis é necessário, para além de uma higiene dentária sistemática e correta, ter uma alimentação saudável, praticar desporto e visitar regularmente o dentista.

O envolvimento dos alunos foi muito interessante, quer pela atenção prestada, quer pelas questões que colocaram, registando-se uma dinâmica construtora de aprendizagens.

Esperemos que os alunos funcionem como elementos promotores e motivadores de alteração



de comportamentos nas suas famílias melhorando, assim, a saúde oral em Monção.

Contudo, o investimento na Promoção da Saúde Oral deve continuar a ser incentivado, pois mudar comportamentos não é fácil. Estes dependem de um conjunto de fatores, sejam eles sociais, culturais ou familiares, entre outros.

O professor bibliotecário

Fernando Magalhães





